



Departamento de  
Pesquisa - Unis



## ÍNDICE DA CESTA BÁSICA EM VARGINHA FICA ESTÁVEL NA PRIMEIRA PESQUISA DE 2020

Entre os meses de dezembro de 2019 e janeiro de 2020 o Índice da Cesta Básica de Varginha (ICB-UNIS) ficou estável com pequena deflação **de -0,34%**. A pesquisa é realizada por meio da coleta de preços de 13 produtos componentes da cesta básica nacional de alimentos nos principais supermercados da cidade. A queda no preço da carne bovina ajudou a compensar o aumento considerável em alguns produtos, fazendo com que o índice final ficasse estável. Porém, deve-se salientar que o valor da cesta ainda se encontra alto em relação às médias anteriores a dezembro de 2019.

Em 12 meses, de janeiro de 2019 a janeiro de 2020, a cesta básica em Varginha teve **aumento de 8,12%**. O resultado da pesquisa desse ano de 2020 está relacionado na tabela 1:

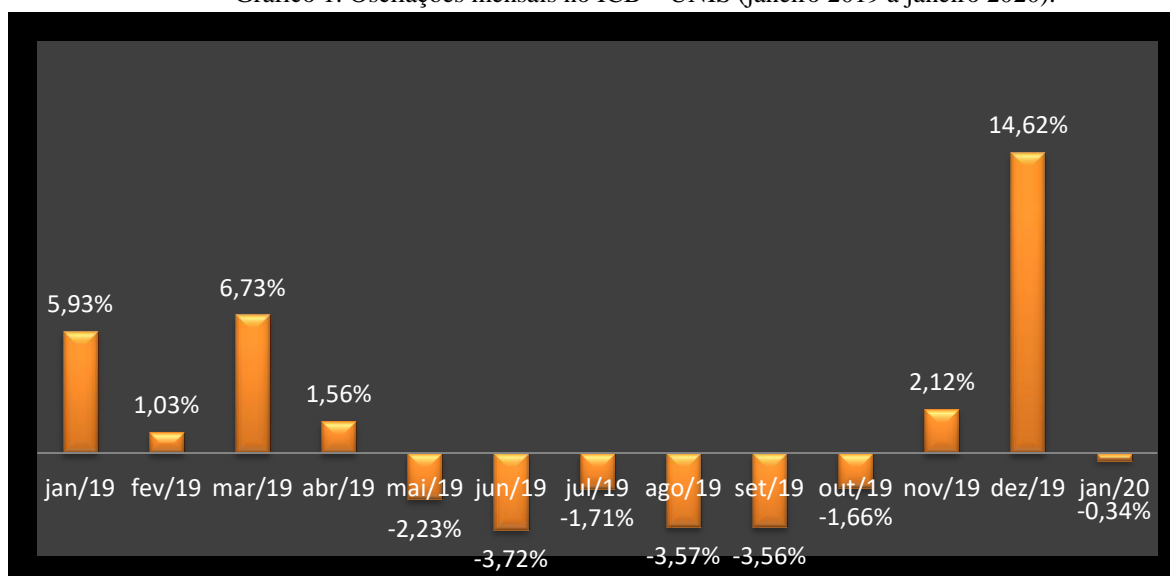
Tabela 1. Resultados das pesquisas mensais em 2020

Mês / Ano	Valor da cesta básica alimentos	Varição de mensal <sup>1</sup>	Porcentagem em relação ao Salário Mínimo Líquido	Tempo de trabalho mensal para adquirir essa cesta
Janeiro 2020 <sup>2</sup>	R\$408,23	-0,34%	44,46%	89h59min

Fonte: Departamento de Pesquisa – UNIS.

O gráfico 1 mostra a dinâmica do Índice da Cesta Básica em Varginha desde janeiro de 2019.

Gráfico 1. Oscilações mensais no ICB – UNIS (janeiro 2019 a janeiro 2020).



Fonte: Departamento de Pesquisa - UNIS.

<sup>1</sup> Em relação ao mês anterior.

<sup>2</sup> No mês de janeiro ainda se considera o valor do salário mínimo de R\$998,00, visto que somente em fevereiro o trabalhador receberá o novo valor corrigido de R\$1.039,00.



Departamento de  
Pesquisa - Unis



A atual pesquisa demonstrou que neste mês de janeiro o valor médio da cesta básica nacional de alimentos para o sustento de uma pessoa adulta em Varginha é de **R\$408,23**, correspondendo a **44,46% do salário mínimo líquido**. Dessa forma, o trabalhador que recebe um salário mínimo mensal precisa trabalhar **89 horas e 59 minutos** por mês para adquirir essa cesta de alimentos.

Como comparação, tendo por base a pesquisa da cesta básica nacional do DIEESE em dezembro de 2019 (divulgada em 09 de janeiro), a capital com maior valor da cesta básica foi o Rio de Janeiro (R\$516,91) e a capital com o valor mais baixo foi, mais uma vez, Aracaju (R\$351,97). A capital do nosso estado, Belo Horizonte, apresentou valor da cesta básica de R\$444,91.

Entre os meses de dezembro de 2019 e janeiro de 2020, dos 13 produtos componentes da cesta básica pesquisada em Varginha, 8 apresentaram alta dos preços médios, são eles:

<b>Produtos</b>	<b>Média da alta dos preços</b>
<b>Batata</b>	77,23%
<b>Leite integral</b>	9,46%
<b>Óleo de soja</b>	7,16%
<b>Banana</b>	6,68%
<b>Farinha de trigo</b>	3,54%
<b>Café em pó</b>	3,41%
<b>Feijão carioca</b>	2,93%
<b>Arroz</b>	1,18%

Com relação à **batata** houve uma diminuição da oferta em virtude de questões climáticas impactando a disponibilidade desse produto no varejo e elevando seus preços médios, fato esse que é comum nessa época do ano. Após dois meses com quedas consideráveis nos preços o **leite integral** apresentou aumento nos preços médios nesse mês, tal fato ocorreu em razão da queda nos estoques dos laticínios e menor oferta do produto. No que se refere ao **óleo de soja**, da mesma forma que nos meses anteriores, ainda é grande a destinação do óleo de soja bruto para a produção de biodiesel, diminuindo assim a oferta dos seus outros derivados e elevando os preços médios. Em relação à **banana** o aumento nas exportações e a queda de produção nos meses de novembro e dezembro ajudam a explicar a alta nos preços. Os demais produtos tiveram elevações pontuais.

Um produto manteve o preço médio inalterado: **o açúcar refinado**.

Quatro produtos apresentaram queda em seus preços médios, são eles:

<b>Produtos</b>	<b>Média da queda dos preços</b>
<b>Carne bovina</b>	-8,97%
<b>Manteiga</b>	-0,95%
<b>Tomate</b>	-0,86%
<b>Pão francês</b>	-0,49%



Departamento de  
Pesquisa - Unis



No que tange a **carne bovina** a elevação dos preços em novembro e dezembro forçou os consumidores a diminuírem a demanda por esse produto e substituí-lo por outras proteínas similares. Esse comportamento da demanda contribuiu para a queda nos preços médios, porém, cabe salientar que ainda se encontram elevados em comparação com os preços anteriores a novembro de 2019. Os demais produtos tiveram quedas pontuais na média dos preços.

Nessa pesquisa ficou claro que os produtos que apresentaram maiores altas nos preços médios foram influenciados pelo comportamento da oferta dos mesmos. Já a carne bovina apresentou queda nos preços em função do comportamento da demanda dos consumidores, fato comum quando produtos com alto peso no orçamento doméstico e que apresenta substitutos similares apresentam elevações muito grandes em seus preços como ocorreu em novembro e dezembro. Espera-se que esse comportamento continue nos próximos meses.

Varginha, 09 de janeiro de 2020.

**DEPARTAMENTO DE PESQUISA  
CENTRO UNIVERSITÁRIO DO SUL DE MINAS – UNIS/MG.**